



**Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
Ata nº 13**

Ao vigésimo nono dia do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na sala 4.2.07, Edifício C4, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação do Plano de Atividades para 2016;
2. Metodologia e calendarização para a discussão da proposta de alteração dos Estatutos da FCUL;
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes os membros do Conselho de Escola (CE) que constam da lista de presenças anexa a esta ata (anexo I).

Foram justificadas as ausências dos Professores Gracinda Cunha, Henrique Cabral, Luís Carriço e Miguel Brito e das alunas Marisa Monteiro de Magalhães e Mariana Ramos.

A reunião contou com a presença do Professor José Artur Martinho Simões, Diretor da FCUL.

Verificada a existência de quorum, o Presidente do CE deu início à reunião que teve o Plano de Atividades de 2016 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa como documento de suporte, previamente distribuído por correio eletrónico aos membros do Conselho de Escola (anexo 2).

**1. Apreciação do Plano de Atividades para 2016**

O Presidente passou a palavra ao Diretor da FCUL que, no contexto deste ponto da ordem de trabalhos, mostrou aos membros do CE uma apresentação da Faculdade de Ciências dirigida aos membros do Conselho Geral da Universidade de Lisboa (anexo 3). A apresentação foi feita numa reunião do referido órgão, a qual decorreu na FCUL no passado dia 17 de março.

O Diretor informou que a apresentação institucional em apreço será oportunamente disponibilizada no site da FCUL, mediante autenticação, e que existe uma versão em inglês do documento.

O Diretor fez referência aos seguintes temas: espaços (dentro e fora do Campus da FCUL); números relativos à comunidade académica, recursos humanos, alunos; oferta educativa, tendo evidenciado o objetivo de racionalizar a estrutura departamental e a oferta pedagógica; Portal da FCUL e *Newsletter*.

No âmbito da responsabilidade social, o Diretor destacou a criação da instituição “Ciências Solidária”, a qual se espera seja aprovada como IPSS, que tem a escritura marcada no início do próximo mês de abril e a relevância do apoio Psicopedagógico prestado pelo GAPSI.

Constava ainda da apresentação informação referente à Receita da FCUL de 2015 (Orçamento de Estado, receitas próprias e Fundação da FCUL) e uma referência às Unidades de Serviços da Faculdade que o Diretor afirmou prestarem bons serviços.

Por fim, o Diretor citou os desejos de sangue novo e de promoção dos melhores na FCUL, registados no final da apresentação.

A apresentação do Diretor e a análise do Plano de Atividades de 2016 suscitaram alguns comentários por parte dos membros do CE. Constatou-se que havia dissemelhança nos 2 documentos no que se refere ao número total de docentes, no ano de 2015 e surgiram dúvidas relativamente ao número de projetos da Fundação da FCUL iniciados em 2012. O Diretor ficou de verificar estes números.

O Presidente do CE questionou se foram identificadas fraquezas, ou problemas difíceis de resolver, referindo-se em particular ao número de alunos esperados no próximo ano, aos fundos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e ao relacionamento da FCUL com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa.

O Diretor respondeu que não é possível prever, dado que o orçamento ainda não está aprovado, o que pode assegurar é que se está a tentar racionalizar custos e evitar despesas.



A Professora Maria José Calhorda interveio para perguntar se está planeada a criação de uma estrutura de apoio a pedidos de registo de patentes, uma vez que, com o processo de fusão, deixou de existir o gabinete da UL que prestava este tipo de apoio.

O Diretor respondeu que não está prevista a criação desse serviço e que a Direção está empenhada na regulamentação da propriedade intelectual da Faculdade, estando este tema a ser tratado pelo Professor José Rebordão.

A funcionária Catarina Viola perguntou se existem motivos de preocupação no que se refere à implementação dos novos sistemas académico, de recursos humanos e financeiro nos Serviços da Faculdade.

O Diretor respondeu que nesta fase todos estão mais otimistas relativamente a este processo. A FCUL não teve outra opção, tendo tido que adotar estes novos sistemas, mas sublinhou que é benéfico para a Faculdade.

O Dr. Jorge Lobato acrescentou que a operacionalização do sistema integrado de recursos humanos e financeiro começou há mais tempo do que o sistema académico Fénix, tendo já decorrido várias sessões para levantamento e validação de processos nas diferentes Escolas.

A funcionária Catarina Viola perguntou qual o ponto de situação em relação ao Regulamento Orgânico da FCUL, cujo projeto esteve em período de consulta pública em novembro passado.

O Dr. Jorge Lobato esclareceu que os contributos recebidos, no âmbito da submissão do projeto do regulamento orgânico da FCUL a consulta pública, serão tidos em conta. Contudo, a publicação do diploma não pode ser efetuada de imediato, considerando que o novo regulamento prevê, designadamente, um aumento do número de dirigentes e os novos Estatutos da ULisboa ainda apresentam restrições e limitações no que se refere à nomeação de pessoal dirigente. Por outro lado, aguarda-se a publicação do Orçamento de Estado de 2016, para saber se as limitações relativas ao aumento da massa salarial, que figuravam no Orçamento de 2015, se mantêm.

O Professor João Mata aludindo ao “sangue novo” mencionado pelo Diretor na sua apresentação, manifestou a sua preocupação no que diz respeito à previsão de contratação de novos docentes em 2016. De acordo com o plano de atividades, prevê-se o acréscimo de 1 docente no total, quando comparado com o pessoal não docente, em que se prevêem mais 15 funcionários. De acordo com o Professor João Mata, chegar-se-á a uma altura em que o número de docentes aposentados por limite de idade atingirá os 4 num só ano no Departamento de Geologia, pensando que o mesmo se passará noutros departamentos. Questionou se a Faculdade terá capacidade de resposta para acautelar estas saídas.

O Diretor respondeu que o processo tem de ser feito calmamente, terminando os contratos com professores convidados, sempre que possível, substituindo-os através da abertura de novos lugares, por concurso.

A Professora Maria José Calhorda e o Presidente do CE manifestaram grande preocupação com o impacto das aposentações, as quais conduzirão à insustentabilidade de algumas áreas importantes da Faculdade. Nomeadamente o Professor Carlos Nieto de Castro deu exemplos no DQB de áreas que estão completamente condicionadas por esta situação.

O Diretor respondeu que não está tão pessimista relativamente a este assunto, que o maior impacto já aconteceu na sua opinião, mas afirmou que está ciente do problema e que a Direção está a preparar o plano de contratação de docentes para o próximo ano/ano e meio a apresentar à Reitoria da ULisboa.

O Dr. Jorge Lobato tomou a palavra para prestar esclarecimentos sobre o procedimento de contratação de pessoal não docente. Embora seja competência do Diretor da FCUL a autorização de abertura de concursos para o pessoal não docente, a FCUL não pode iniciar o procedimento para a contratação de trabalhadores, antes de consultar a bolsa de trabalhadores em situação de requalificação. Caso exista nesta bolsa um trabalhador para as funções em causa, não se pode abrir concurso. O Dr. Jorge Lobato concluiu que esta condição tem limitado a contratação de pessoal não docente.

O Professor João Mata perguntou o que se vai passar até ao final do ano no âmbito da racionalização das estruturas departamentais.

O Diretor destacou a elaboração do Regulamento do Serviço Docente, que aguarda homologação do Reitor para ser implementado, e a modernização dos Estatutos da FCUL, tendo referido que o trabalho da Comissão está concluído e pronto para ser enviado ao Conselho de Escola.

O Professor Pedro Almeida fez referência à importância da participação da FCUL na parceria KIC Health e à necessidade de se criar uma estrutura de apoio para poder acompanhar toda a informação emanada neste âmbito e as várias atividades desenvolvidas.

O Diretor pediu que fossem identificadas as necessidades para poder ajudar a resolver o problema.



Em conclusão, os membros do CE fizeram uma apreciação global bastante positiva do Plano de Atividades de 2016.

## **2 - Metodologia e calendarização para a discussão da proposta de alteração dos Estatutos da FCUL**

O Presidente informou que o documento elaborado pela Comissão de trabalho irá ser distribuído pelos membros do CE e que será necessário proceder à marcação da próxima reunião.

Após troca de impressões, os membros do CE acordaram que a primeira reunião terá lugar no próximo dia 20 de abril, 4ª feira, pelas 14 horas.

O Presidente comunicou que, apesar das ações desencadeadas com vista à realização das eleições para o corpo dos alunos, ainda não conseguiu que estes indicassem a composição da Comissão Eleitoral.

O Dr. Jorge Lobato ficou de entrar em contacto com o Presidente da Associação de Estudantes para reforçar o pedido.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas 16h35m.

O Presidente:

A Secretária: *Raquel Teresa D. Silva Guedes*  
*[Assinatura]*